

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste**

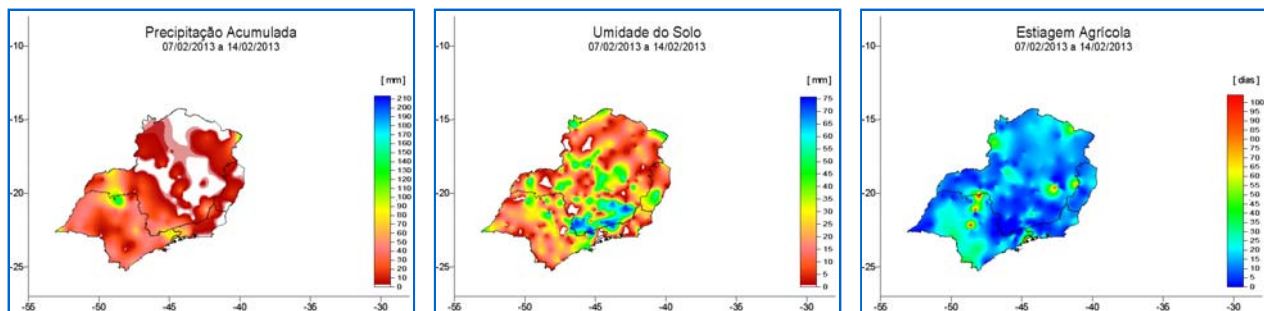
Boletim Número: 0252013

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 07/02/2013 a 14/02/2013

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores nas proximidades de Barretos e de Guaratinguetá em São Paulo, e de Salto da Divisa em Minas Gerais, com chuvas que somaram entre 90 e 120 mm. Nos arredores dessas áreas, nas proximidades de Frutal, Monte Alegre de Minas e Prata em Minas Gerais, e a cerca de Rio Claro no Rio de Janeiro, os acumulados ficaram entre 50 e 80 mm. No centro e norte do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, em todo o estado do Espírito Santo, e nos arredores de Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo e de Capão Bonito em São Paulo as precipitações foram mais escassas, entre 0 e 10 mm. No restante da região Sudeste as chuvas acumularam de 20 a 40 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sudeste registra de 20 a 45 mm. Nos arredores de Mogi das Cruzes e de Monte Alto em São Paulo, nas proximidades de Lima Duarte, de Ouro Fino, de Pouso Alegre e de Guarani, na faixa entre Guiricema, Piranga, Belo Vale e Itaguara em Minas Gerais, teores estão entre 50 e 70 mm. Já nas faixas entre Unai, Santa Fé de Minas, São Francisco e Gameleiras, entre Águas Vermelhas e Botumirim, entre Rubim, Teófilo Otoni, Governador Valadares e São Domingos do Prata, nos arredores de Jacui, de Abaeté, de Coromandel, de Uberlândia e de Santa Vitória em Minas Gerais, no norte do Espírito Santo, nas proximidades de Campos dos Goytacazes, de Maricá, de Cachoeiras do Macacu e de Sapucaia no Rio de Janeiro, nas faixas entre Cananéia e Itararé, entre São Pedro do Turvo e Taciba, entre Jundiá e Santa Gertrudes, entre Santa Fé do Sul e Macedônia e a cerca de Guaira e Monte Alto no estado de São Paulo a umidade do solo está entre 0 e 25 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 30 dias de estiagem agrícola, já na região a cerca de Guaira, de Bebedouro e de Itápolis no estado de São Paulo e nos arredores de Ipatinga em Minas Gerais a estiagem agrícola está entre 40 e 70 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

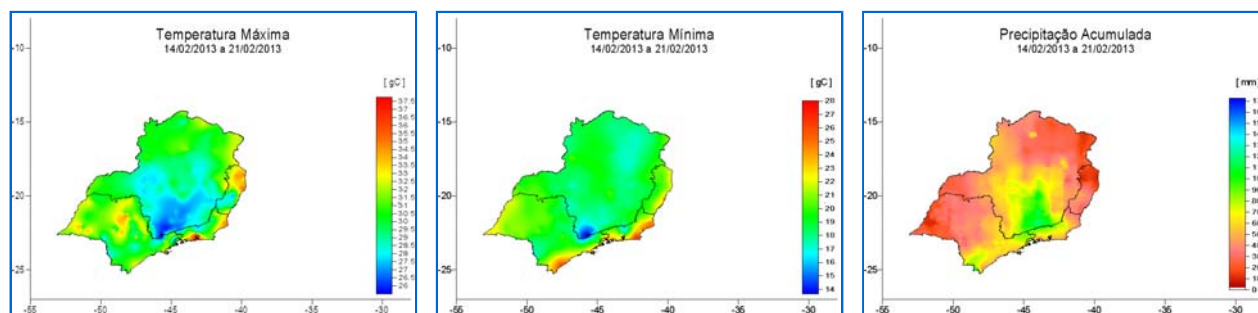
As canecas estão bem mais cheias, cada sangria, como é chamada a extração do látex da seringueira, está rendendo em torno de 400 gramas de coágulo. Nos meses de outubro e novembro, quando começou a safra da borracha, o número não chegava a 100, por causa da seca que castigou a região noroeste de São Paulo no segundo semestre do ano passado. Para produzir látex, a árvore precisa que o solo esteja úmido e sem chuva isso não ocorre. Como no ano passado o período de estiagem foi muito longo, a produtividade por planta no início desta safra caiu em torno de 26%. Desde o começo de janeiro, voltou a chover na região, até agora já foram 448 milímetros e, assim, as árvores se recuperaram trazendo alívio para agricultores. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores na área entre os municípios de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Formiga, Varginha, Delfim Moreira e Bocaina de Minas no sudeste mineiro, na faixa entre Cantagalo, Paraíba do Sul e Resende no Rio de Janeiro, além das proximidades de Guaratinguetá, de Itapirapuã Paulista, de Apiaí e de Barra do Turvo no estado de São Paulo, com acumulados entre 80 e 110 mm. Nas áreas ao redor desta, no leste do estado de São Paulo, no sul e centro do Rio de Janeiro, em toda a região central de Minas Gerais as chuvas da próxima semana deverão acumular de 50 a 70 mm. Já no norte do Espírito Santo, nos arredores de Almenara e de Carlos Chagas em Minas Gerais, e no extremo oeste do estado de São Paulo as chuvas devem ser mais escassas acumulando e 10 a 20 mm. Enquanto nas áreas restantes as chuvas devem somar entre 20 e 40 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanducaia e Virginia, onde os termômetros poderão registrar de 14 a 17°C. Já nas proximidades de Iguape e no litoral do Rio de Janeiro as mínimas devem ficar mais elevadas, registrando temperaturas entre 23 e 26°C. Nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 18 e 22°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo, nos arredores da cidade do Rio de Janeiro e de Campos dos Goytacazes no estado do Rio de Janeiro, assim como nas proximidades de Nanuque e de Resplendor em Minas Gerais, e na região

entre Guaira, Bebedouro, Taquaritinga, Araraquara, Jaú e a cerca de Presidente Epitácio, Mirante do Paranapanema e Iepê com temperaturas que devem oscilar entre 33 e 36°C. Já no sul e centro de Minas Gerais, nas proximidades de São José dos Campos, de Itararé e de Itapetininga em São Paulo, nos arredores de Santa Teresa e de Afonso Cláudio no Espírito Santo e de Paraíba do Sul no Rio de Janeiro as temperaturas máximas devem ser as mais baixas, registrando entre 26 e 29°C. Nas outras áreas as máximas devem ficar entre 30 e 32°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste. Quanto às condições para a aplicação de defensivos agrícolas, a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis, apenas nos arredores de Macaé no Rio de Janeiro, de Santos Dumont em Minas Gerais, na faixa entre Iguape, Cananéia e Itaporanga no sul do estado de São Paulo e a cerca de Teodoro Sampaio no oeste do mesmo estado essas condições estarão críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas, já na área entre as cidades de Manhuaçu, Minas Novas, Montalvânia, Arinos, Buritizeiro, Curvelo e Jequeri, a cerca de Santa Vitória e Prata em Minas Gerais, nos arredores de Santa Cruz do Rio Pardo e de Castilho em São Paulo, de Parati no Rio de Janeiro e de Muniz Freire no Espírito Santo, essas condições estarão adequadas no período analisado. Quanto à irrigação no sul de Minas Gerais e nas proximidades de Prata, Frutal, Ituiutaba e Canápolis na região do Triângulo Mineiro, e na região entre Paracatu e Buritis no oeste do mesmo estado, no extremo sul e no leste do estado de São Paulo, além das proximidades de Barretos, Bebedouro, São José do Rio Preto e Paulo de Faria no norte do mesmo estado, no oeste e sul do Rio de Janeiro e nos arredores de Santa Teresa no Espírito Santo, não haverá necessidade de irrigação, contudo nas outras áreas a irrigação será necessária nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto nas proximidades de Santa Teresa no Espírito Santo, na região entre Juiz de Fora, Ubá, Mercês, Carandá e Oliveira, além dos arredores de Jacutinga e de Campina Verde em Minas Gerais, a cerca de Valença e de Rio das Flores no Rio de Janeiro, além das proximidades de Ilha Bela, Caraguatatuba, Itapira, Casa Branca, Itápolis, Matão e Itapeva em São Paulo, essas condições estarão favoráveis para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ABACAXI IRRIGADO](#)
[AMENDOIM](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMAO ZARC](#)
[LIMA ZARC](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO SAF. CONSORCIADO COM BRAQUIARIA ZON AGRIC](#)
[MILHO SAFRINHA ZON AGR](#)
[PIMENTA DO REINO](#)
[PINUS CARIBEIA](#)
[PINUS OOCARPA](#)
[PINUS TAEDA](#)
[POMELO ZARC](#)
[PUPUNHA](#)
[SORGO](#)
[TANGERINA ZARC](#)
[TORANJA ZARC](#)
[TRIGO](#)
[TRIGO IRRIGADO](#)